CHAPTER XI

PHOTOEDUCATION AND SKIN CANCER PREVENTION: EXPERIENCE REPORT

FOTOEDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: 10.51859/amplla.sset.3225-11

Samia Regina Rodrigues Sousa [1]
Idervânia Silva do Nascimento [2]
Eddie William de Pinho Santana [3]

[1] Graduanda do curso de Medicina. Universidade Estadual do Ceará – UECE.
[2] Graduanda do curso de Medicina. Universidade Estadual do Ceará – UECE.
[3] Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Laboratório de Epidemiologia e Controle de Endemias (LABECE/UECE).

ABSTRACT

Skin cancer is the most common type of cancer in Brazil. The main cause of the disease is related to chronic and excessive exposure to ultraviolet radiation. If detected early, it has high cure rates. The extension project "Cuidado à Flor da Pele: a importância da prevenção do câncer de pele" (Skin Care: the importance of skin cancer prevention) at the State University of Ceará promoted photoeducation activities with the aim of preventing this disease in the population and reducing the number of cases. This work is a descriptive study, in the form of an experience report, which aims to describe the activities developed by the extension project. The actions provided information, knowledge, and awareness to participants and their community.

Keywords: Skin Cancer. Photoeducation. Prevention.

RESUMO

O Câncer de Pele é o tipo de câncer mais frequente no Brasil. A principal causa da doença está relacionada à exposição crônica e excessiva à radiação ultravioleta. Se for detectado precocemente, apresenta altos índices de cura. O projeto de extensão "Cuidado à Flor da Pele: a importância da prevenção do câncer de pele", da Universidade Estadual do Ceará, promoveu ações de fotoeducação, com o objetivo de prevenir esta patologia na população e reduzir o número de casos dessa doença. Este trabalho é um estudo descritivo, tipo Relato de Experiência, que visa relatar as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão. As ações proporcionaram informações, conhecimentos e conscientização para os participantes e para a sua comunidade.

Palavras-chave: Câncer de Pele. Fotoeducação. Prevenção.

1 INTRODUÇÃO

O Câncer de Pele é o tipo de câncer mais frequente no Brasil e corresponde a cerca de 33% de todos os tumores malignos registrados no país. Os tipos mais comuns são o câncer de pele não melanoma (carcinoma basocelular e carcinoma espinocelular) e o câncer de pele melanoma. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que, entre 2020 e 2022, aproximadamente 177 mil novos casos serão

diagnosticados por ano no país (83.770 em homens e 93.170 em mulheres). A principal causa da doença está relacionada à exposição crônica e excessiva à Radiação Ultravioleta (RUV). Pessoas de pele clara, de fototipos mais baixos, com história familiar e história pregressa de doenças cutâneas são mais susceptíveis a desenvolver essa patologia. Se for detectado precocemente, apresenta altos índices de cura (INCA, 2022).

A ignorância sobre o papel fundamental da RUV no desenvolvimento do câncer de pele contribui notadamente para que o mesmo se torne um grande problema de saúde pública e, por isso, fazem-se necessárias ações de promoção da saúde com o objetivo de prevenir essa patologia na população e reduzir o número de casos da doença.

Schalka et al (2014) e a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) desenvolveram o Consenso Brasileiro de Fotoproteção, que apresenta ações de prevenção que podem ser adotadas no dia a dia pela população, tais como, evitar exposição solar das 9h às 16h; utilizar filtro solar de FPS (Fator de Proteção Solar) mínimo de 30 associado à fotoproteção mecânica (uso de roupas, principalmente com filtro solar, óculos de sol, chapéus e uso de sombras naturais e artificiais).

A educação em fotoproteção, ou fotoeducação, é definida como um conjunto de ações educativas desenvolvido para conscientizar a população sobre a importância da prevenção do câncer de pele, orientando sobre os riscos da exposição descuidadamente ao sol e condutas saudáveis à exposição solar. São incluídas nas ações de fotoeducação atividades que alcancem crianças, adolescentes, adultos, trabalhadores externos e publicações em mídias (SCHALKA et al, 2014).

Diante do que foi evidenciado, este trabalho visa relatar as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Cuidado à Flor da Pele: a importância da prevenção do câncer de pele”, da Universidade Estadual do Ceará, desenvolvido com a população da cidade de Fortaleza, Ceará.

2 METODOLOGIA

Estudo descritivo, tipo Relato de Experiência, acerca das ações de fotoeducação promovidas pelo projeto de extensão “Cuidado à Flor da Pele: a importância da prevenção do câncer de pele”, realizadas no período de março a setembro de 2022. Duas ações de fotoeducação foram realizadas, uma em uma UAPS (Unidade de Atenção Primária em Saúde) da cidade de Fortaleza e outra em

uma instituição que promove bem-estar e qualidade de vida aos seus associados. Além disso, foram realizadas dez publicações em formato de intervenção educativa nas mídias.

A primeira ação presencial contou com a participação de 30 usuários, cinco ACSs (agentes comunitários de saúde) e três funcionários da UAPS Dr. Antônio Ciríaco de Holanda Neto. Foram utilizados para a exposição um banner informativo sobre o câncer de pele e uma cartilha educativa, que foi entregue aos usuários. Para uma maior interação com o público, também foi realizada uma atividade lúdica intitulada “Mitos e Verdades sobre o Câncer de Pele”, na qual foram feitas oito afirmativas adaptadas do site da SBD sobre o câncer de pele para os participantes responderem com “mito” ou com “verdade”. As plaquinhas foram desenvolvidas no site de design “Canva” e impressas em papel couché brilhoso. Ao finalizar a atividade, foram revistas cada afirmação com a resposta correta entregue um brinde a cada

participante.

A segunda ação foi realizada com a participação de cerca de 50 associados do Serviço Social do Comércio (Sesc). Foi exposto o banner com informações sobre o câncer de pele e entregue panfletos e amostras de protetor solar, fornecidas pelo Sesc, para cada participante. Nesta ação, o público atingido foi crianças, adolescentes, adultos e idosos.

As afirmativas da atividade lúdica estão a seguir: “O sol tem efeito cumulativo e toda a irradiação que tomamos desde que nascemos é somada”; “Exposição ao sol sem proteção é a principal causa evitável de câncer de pele”; “É preciso ter cuidados com a exposição solar apenas no verão”; “São os sinais mais frequentes para identificar o câncer de pele: lesões na pele de aparência elevada e brilhante, translúcida, avermelhada, rósea ou cor da pele; Pinta preta ou castanha que muda de cor, textura, torna-se irregular nas bordas, cresce de tamanho ou apresenta qualquer mudança brusca; Mancha ou ferida que não cicatriza e que continua a crescer apresentando crostas ou sangramento”; “Apenas as pessoas que vão à praia e piscina precisam se prevenir do sol”; “Câncer da pele, queimaduras e envelhecimento precoce são os principais problemas de pele provocados pelo excesso de sol”; “Usar protetor solar a cada duas horas, evitar exposição ao sol das 10h às 16h e usar chapéus e óculos são formas de proteção à radiação ultravioleta”; “Pelo menos uma vez por ano precisamos ir ao dermatologista”.

Foram feitas dez publicações para as mídias sobre a prevenção do câncer de pele. Foi utilizado o site “Canva” para a elaboração das postagens (“design”, “templates” e edição de texto e de imagem) para melhor visualização e adesão do público.

Figura 1 – Banner (à esquerda), cartilha educativa (centro) utilizados nas ações e publicação postada nas mídias intitulada “Como identificar o câncer de pele?” (à direita).

Fonte: Autoria própria.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O interesse demonstrado por cada participante em cada intervenção, assim como o alcance de cada publicação informativa nas mídias, evidencia que os materiais utilizados (banner informativo, cartilha educativa, plaquinhas da atividade lúdica, amostras de protetor solar, brindes e publicações) e o diálogo com os indivíduos (crianças, jovens, adultos e idosos) foram significativos para transmitir conhecimento a respeito do câncer de pele e auxiliar a população na conscientização e mudanças de hábitos em relação a fotoproteção.

Durante a ação de fotoeducação na UAPS e no Sesc, foi perceptível a curiosidade que as pessoas manifestaram ao observarem a exposição com o banner, a cartilha, os brindes e a atenção que dedicaram no diálogo sobre o câncer de pele e sua prevenção e na participação da atividade lúdica. Também foi de suma importância a presença e participação dos ACSs da unidade na atividade lúdica, pois obtiveram mais conhecimento acerca da patologia e prevenção, que também poderá ser propagado na comunidade do bairro que é de sua responsabilidade. Foi constatado que a maioria dos usuários da UAPS acertou as afirmativas. Quando não acertavam, cada afirmativa era discutida com a bolsista e com os demais integrantes do projeto, com o intuito de multiplicar a informação e esclarecer dúvidas, oportunizando a

discussão do assunto e facilitando a socialização e comunicação do público e dos estudantes.

Diante do conhecimento adquirido e da interação satisfatória, foi doado para uma ACS oito plaquinhas da atividade lúdica para estudo e aplicação na sua comunidade durante o horário de visita, com o objetivo de propagar informações e conscientizá-la sobre o câncer de pele e prevenção.

As dez publicações nas mídias alcançaram, cada uma, em média, 205 perfis e isso mostra que as postagens têm potencial para transmitir informação e conhecimento para o público e conscientizar sobre os danos da exposição solar excessiva e prevenção do câncer de pele.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Cuidado à Flor da Pele: a importância da prevenção do câncer de pele” planejou e desenvolveu materiais fotoeducativos que cativaram a atenção do público, além de ter proporcionado informações e conhecimentos para os participantes e para a sua comunidade.

Pode-se concluir que a atividade lúdica “Mitos e Verdades sobre o Câncer de Pele” estimulou interesse nos indivíduos e possibilitou que as pessoas participassem de forma ativa da ação transformando-os em protagonistas do seu aprendizado. As amostras doadas ao público contribuíram para conscientização e estímulo à proteção solar. Foi notório o quanto cada participante, já no momento das ações, passou a observar mais a sua pele e identificar se havia alguma lesão cutânea suspeita ou não. O diálogo estabelecido pela bolsista do projeto com a população proporcionou um exercício de comunicação efetiva e de interação com o público.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Câncer. (2022). Tipos de Câncer. Câncer de Pele Melanoma. [Brasília, DF]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/cancer/tipos/pele-melanoma >. Acesso em: 15 de outubro de 2022.

Instituto Nacional de Câncer (2022). Tipos de Câncer. Câncer de Pele Não Melanoma. [Brasília, DF]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/cancer/tipos/pele-nao-melanoma>. Acesso em: 15 de outubro de 2022.

Schalka, S., Steiner, D., Ravelli, F., Steiner, T., Terena, A., Marçon, C., Ayres, E., Addor, F., Miot, H., Ponzio, H., Duarte, I., Neftá, J., Cunha, J., Boza, J.,

Samorano, L., Corrêa, M., Maia, M., Nasser, N., Leite, O., ... Rego, V. (2014). Consenso Brasileiro de Fotoproteção da Sociedade Brasileira de Dermatologia :Fotoproteção no Brasil: Recomendações da SBD. 1. ed. aum. Rio de Janeiro: [s. n.], 2014. 41 p. v. 1. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/publicacoes/consenso-brasileiro-defotoprotecao-recomendacoesda-sbd/>. Acesso em: 15 de outubro de 2022.

Sociedade Brasileira de Dermatologia. (2021). Campanhas. Dezembro Laranja. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dezembrolaranja/>. Acesso em: 15 de outubro de 2022.